



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Castel Gandolfo, 19 de Setembro de 2004

1. Diante do mal, que se manifesta de várias formas no mundo, o homem, aflito e desconcertado, pergunta-se: "*Por quê?*".

Neste alvorecer do terceiro milénio, abençoada pelo Grande Jubileu e rica de tantas potencialidades, a humanidade está assinalada pela dramática difusão do terrorismo. A sucessão de atentados atrozes contra a vida humana perturba e inquieta as consciências, e suscita nos fiéis a pergunta sofrida, recorrente nos Salmos: "*Porque, Senhor? Até quando?*".

2. Deus respondeu a esta interrogação angustiante, que provém do escândalo do mal, não com uma explicação de princípio, como que para se justificar, mas com o sacrifício do seu próprio Filho na Cruz. Na morte de Jesus encontram-se o triunfo aparente do mal e a vitória definitiva do bem; o momento mais obscuro da história e a revelação da glória divina; o ponto de ruptura e o centro de atracção e de recomposição do universo. "E Eu disse Jesus quando for elevado da terra, atrairei todos a mim" (*Jo 12, 32*).

Para os fiéis, a Cruz de Cristo é ícone de esperança, porque foi nela que se realizou o desígnio salvífico do amor de Deus. Por isso, há alguns dias a liturgia convidou-nos a celebrar a exaltação da Santa Cruz, uma festa da qual o fiel haure conforto e coragem.

3. Com o olhar voltado para Cristo crucificado, em união espiritual com a Virgem Maria, continuemos o nosso caminho, sustentados pelo poder da Ressurreição.

Depois do Angelus

Caros peregrinos *francófonos*, saúdo-vos cordialmente enquanto peço à Virgem Maria, por nós invocada durante o Angelus, que nos conduza para o seu Filho.

Saúdo do íntimo do coração os peregrinos de expressão *inglesa* e encorajo-os a seguir Cristo com confiança e generosidade.

Uma calorosa saudação aos peregrinos e visitantes de língua *alemã*. Dai ao Senhor o vosso amor com alegria. Formulo-vos votos de um abençoado domingo a todos.

Saúdo os peregrinos de língua *espanhola*, em particular os alunos da Escola Provincial de Gaitas de Orense. Na alegria do Senhor Ressuscitado, desejo um bom domingo a todos vós.

Desejo saudar os peregrinos da Diocese de Maribor, vindos por ocasião do quinto aniversário da minha visita à Eslovénia e da Beatificação do Bispo D. Anton Martin Slomsek. Agradeço-vos, caríssimos, enquanto vos abençoo de coração.

Dirijo uma saudação aos peregrinos oriundos da Polónia: de Cracóvia um grupo de presbíteros, no X aniversário da Ordenação sacerdotal; de Pila os membros da Família salesiana, da Paróquia de Radziechowy, perto de Zywiec; da Paróquia de Santa Isabel em Kulcza, na Diocese de Opole; os funcionários e os hóspedes do Centro de Assistência de Miedzybrodzie Zywieckie; um grupo interparoquial de Opole; de Poznan um grupo interparoquial e um grupo de oração "Padre Pio"; e o Coro "Pax Christi", da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, de Stettino.

Hoje, vou em peregrinação espiritual até à Cruz de Cristo em Nowa Huta-Mogila. Abençoo todos os fiéis que participam em tais celebrações. Deus vos recompense!

Saúdo os peregrinos de língua italiana, de maneira particular a delegação da Região do Molise, na inauguração oficial do ano escolar; o pároco, os coroinhas e os seus familiares da paróquia de São Jorge Mártir em Vitória, Gozo, Malta; e o grupo da Obra da Igreja. Por ocasião do Dia Mundial do Alzheimer, asseguro a minha oração a todos os doentes e a quantos os assistem.

Desejo um bom domingo a todos vós!

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana